RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 14 de Novembro de 2026

Abilio minimiza lançamento de Beto Dois a Um e condiciona reeleição ao resultado da eleição presidencial

Beto Dois a Um foi lançado por Dilemário Alencar

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), minimizou o lançamento do deputado estadual Beto Dois a Um (Podemos) como possível candidato à Prefeitura de Cuiabá em 2028, feito pelo vereador Dilemário Alencar (União Brasil) durante o ato de encerramento da campanha do parlamentar, na quinta-feira (1º).

Em entrevista nesta sexta-feira (2), Abilio afirmou que ainda é muito cedo para discutir a sucessão municipal e classificou o surgimento de novos nomes como “especulação”. O prefeito lembrou que, antes da eleição de 2024, diversos nomes chegaram a ser apontados como pré-candidatos, mas não chegaram à disputa.

“Os nomes que estavam para a prefeitura de 2024, 70% deles não se candidataram. Tinha inúmeros nomes para a eleição de 2024. Chegou na reta final, nem o Fábio Garcia pôde ser candidato e foram outros nomes candidatos”, afirmou.

Questionado sobre a possibilidade de disputar a reeleição em 2028, Abilio evitou confirmar o projeto e disse que a decisão dependerá, entre outros fatores, do cenário político nacional e de quem ocupará a Presidência da República.

“Nem eu posso ficar me lançando ou me posicionando de que irei para uma possível reeleição. Então, o Mauro disse que não foi, por que eu preciso ir?”, declarou, em referência ao ex-governador Mauro Mendes.

Abilio afirmou ainda que uma eventual candidatura dependeria do cenário nacional. Segundo ele, uma vitória de Luiz Inácio Lula da Silva poderia reduzir sua motivação para disputar a reeleição, enquanto uma eventual eleição de Flávio Bolsonaro daria, em sua avaliação, maior segurança para a continuidade do projeto político.

“Se o Lula é presidente, eu não sei se a gente tem tanta motivação para ser candidato a uma reeleição. Agora, com o Flávio presidente, a gente tem uma segurança melhor de que o Brasil vai para frente”, afirmou.